

**O PERFIL DAS DISSERTAÇÕES DA LINHA  
DE PESQUISA “PRODUÇÃO DE SENTIDO”  
DO PROGRAMA DE MESTRADO EM CO-  
MUNICAÇÃO DA UNESP NO PERÍODO DE  
2013 E 2014**

NOEMI CORREA BUENO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA  
RIO CLARO, SÃO PAULO, BRASIL  
TUTORAEAD.NOEMIBUENO@GMAIL.COM

RAFAEL KONDLATSCH  
CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA AMÉLIA  
PONTA GROSSA, PARANÁ, BRASIL  
RAFAELK@PROFESSORSECAL.EDU.BR

EMANUELLY FALQUETO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE  
RIO BRANCO, ACRE, BRASIL  
MANUFALQUETO@GMAIL.COM

## **O PERFIL DAS DISSERTAÇÕES DA LINHA DE PESQUISA “PRODUÇÃO DE SENTIDO” DO PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO DA UNESP NO PERÍODO DE 2013 E 2014**

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é traçar uma análise do perfil de dissertações referentes à linha de pesquisa “Produção de Sentido” apresentadas ao programa de Mestrado em Comunicação da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) no biênio de 2013 e 2014. Para cumprir com a proposta, as informações foram categorizadas por meio de uma análise de conteúdo a partir das referências bibliográficas das dissertações. Como resultado, percebeu-se a ausência reiterada de citações e consultas a outras produções oriundas do próprio programa.

**Palavras-chave:** Mestrado em comunicação; UNESP; Dissertações.

## **EL PERFIL DE LAS DISERTACIONES DE LA LÍNEA DE INVESTIGACIÓN "PRODUCCIÓN DE SENTIDO" DEL PROGRAMA DE MAESTRÍA EN COMUNICACIÓN DE UNESP EN EL PERÍODO 2013 Y 2014**

**Resumen:** El objetivo de este trabajo es analizar el perfil de las disertaciones relacionadas con la línea de investigación “Producción de Sentido” presentadas al programa de Maestría en Comunicación de la Facultad de Arquitectura, Artes y Comunicación (FAAC) de la Universidad Estadual de São Paulo “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) en 2013 y 2014. Para dar cumplimiento a la propuesta, la información se categorizó mediante un análisis de contenido a partir de las referencias bibliográficas de las disertaciones. Como resultado, se notó la reiterada ausencia de citas y consultas a otras producciones provenientes del propio programa.

**Palabras clave:** Máster en comunicación; UNESP; Disertaciones.

## **THE PROFILE OF THE DISSERTATIONS OF THE RESEARCH LINE “PRODUCTION OF SENSE” OF THE UNESP MASTER’S PROGRAM IN COMMUNICATION OF THE YEARS 2013 AND 2014**

**Abstract:** The objective of this work is to outline an analysis of the profile of dissertations related to the research line “Production of Signification” presented to the Master's program in Communication at the Faculty of Architecture, Arts and Communication (FAAC) of the São Paulo State University “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) in 2013 and 2014. To comply with the proposal, the information was categorized through a content analysis based on the bibliographic references of the dissertations. As a result, it was noticed the repeated absence of citations and consultations to other productions coming from the program itself.

**Keywords:** Master in Communication; UNESP; Dissertations.

## 1 INTRODUÇÃO

Em meio às mudanças nos processos comunicativos, sociais e culturais estão as universidades, os centros de pesquisa, locais de reflexão e de produção de saber. Por conta da rapidez e das implicações contidas nessas transformações, é necessário investigar e refletir sobre o impacto destas para o próprio conhecimento científico. Uma compreensão que se dá por meio do diálogo e análise sócio-histórica entre as questões de pesquisa, seus respectivos objetos, estruturas teórico-metodológicas e processos diversos contidos no ambiente acadêmico. E essas ponderações são necessárias para a própria evolução da pesquisa em comunicação.

A construção/formação do pensamento comunicacional latino-americano, por exemplo, se deu, principalmente, apoiada em correntes teóricas estrangeiras. Os pesquisadores latino-americanos iniciaram uma problematização crítica dessa importação de pensamento – com discussões feitas por meio do Centro Internacional de Estudos Superiores de Comunicação para a América Latina (CIESPAL), da Associação Latina Americana de Investigadores da Comunicação (ALAIIC) entre outros –, reivindicando e, simultaneamente, construindo uma identidade latina dos estudos, como apontam diferentes autores da obra *La contribución de América Latina al campo de La Comunicación* (2015), editada por Bolaño, Crovi e Cimadevilla.

Considerando esses aspectos, empreendemos neste trabalho de abordagem quantitativa por meio de uma análise de conteúdo para observarmos quais autores, teorias e metodologias vêm sendo utilizados nas dissertações referentes à Linha 2 (“Produção de Sentido”) do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) nos anos de 2013 e 2014. A pesquisa é uma parte de um trabalho mais amplo, desenvolvido junto à disciplina de Pensamento Comunicacional Latino-Americano, ministrada pela professora dra. Maria Cristina Gobbi junto ao PPG-Com. É importante apresentarmos este resultado porque o Brasil cumpre um papel significativo na Escola Latino-Americana de Comunicação, como argumentam Assis e Marques de Melo.

Desde os primórdios da pesquisa em comunicação na América Latina, o Brasil tem oferecido significativas contribuições à área, por

meio, principalmente, da obra de pesquisadores que se destacam por suas ideias e reflexões a respeito dos fluxos comunicacionais, como é o caso do pioneiro Luiz Beltrão (ASSIS; MELO, 2019, p.1).

Os dados sobre os programas de pós-graduação *strictu sensu* brasileiros em Comunicação, mostram que entre doutorado, mestrado acadêmico e mestrado profissionalizante em 2021 havia 89 cursos. A maioria (61) localizada nos estados das regiões sul e sudeste, sendo 24 apenas no estado de São Paulo, quase o dobro do Rio de Janeiro, com 13. Assim, observa-se uma predominância paulista nas pesquisas, pelo menos de forma quantitativa. Norval Baitello Junior (2015) ao se referir sobre às pesquisas financiadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), demonstra o fortalecimento da pesquisa em comunicação no estado, muitas delas fruto dos estudos desenvolvidos nas universidades do interior.

Partindo disso, acreditamos que é relevante fazer um levantamento dos referenciais de pesquisa, buscando assim descobrir quais são os autores mais usados como embasamento para as pesquisas do PPGCOM da Unesp de Bauru, que em 2020 completou 15 anos das suas primeiras dissertações defendidas. A partir do questionamento a respeito do que é pesquisado nesse programa e com quais referenciais, este artigo traçou uma visão quantitativa sobre os temas, objetos de estudo e autores. Como resultado, foi percebida uma ausência clara de professores do próprio PPGCom nos trabalhos, mesmo alguns deles sendo referências nas suas respectivas áreas de pesquisa. Essa constatação demonstra uma necessidade grande em trabalhar a valorização e utilização de pesquisadores nacionais e locais nos trabalhos defendidos nos programas *strictu sensu*, como uma forma de fomentar o desenvolvimento do próprio programa e da pesquisa brasileira e latino-americana.

## **2 HISTÓRICO DO PPGCOM/UNESP E DA LINHA DE PESQUISA**

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista (FAAC/UNESP), campus de Bauru, é o único voltado para a área de comunicação mantido pela Universidade. O seu curso de Mestrado foi recomendado pela CAPES em julho de 2002, enquanto os primeiros alunos ingressaram no início de 2003 e as primeiras dissertações foram defendidas em 2005. Hoje, o programa também conta com o curso de Doutorado, recomendado pela

CAPES em dezembro de 2013.

Segundo um dos coordenadores do programa, Prof. Dr. Mauro de Souza Ventura, o objetivo da Pós-Graduação FAAC/Unesp é “(...) formar mestres e doutores capazes de atuar no ensino e na pesquisa na área de Comunicação Social e em empresas de mídia, como profissionais especializados, onde poderão desenvolver projetos inseridos na prática comunicativa midiática contemporânea” (FAAC, 2019). De maneira que as pesquisas desenvolvidas durante o curso estão concentradas na investigação dos “impactos culturais dos produtos midiáticos em seus diferentes gêneros e formatos, nos processos discursivos de produção de sentido e na gestão e nas políticas da informação e da comunicação”.

É interessante ressaltar que sua área de concentração é a Comunicação Midiática, a qual é tratada como “lugar de produção, inovação, negociação e confronto de ideias e de produtos simbólicos”, visão que é citada como ponto de singularidade do programa em seu site<sup>1</sup>. Como forma de delimitar as formas de abordagem da comunicação e atender o enfoque inter e transdisciplinar adotado pela Pós-Graduação FAAC/Unesp, foram adotadas três linhas de pesquisa: Processos Midiáticos e Práticas Culturais (LP1), Produção de Sentido na Comunicação Midiática (LP2) e Gestão e Políticas da Informação e da Comunicação Midiática (LP3).

As dissertações produzidas em 2013 e 2014 dentro do recorte da LP2, objeto de estudo deste trabalho, buscam, de forma geral, investigar “a construção do sentido nas produções da mídia, considerando as contribuições das ciências da comunicação e da linguagem para a análise do funcionamento de textos verbais e não verbais, nos meios impressos, eletrônicos e digitais, caracterizando-os em termos conteudísticos e formais” (FAAC, 2019). Atualmente, são sete professores doutores efetivos e colaboradores que constam como docentes desta linha de pesquisa. Os trabalhos apresentados abordam desde filmes publicitários esportivos e imagem do Papa na imprensa brasileira, até adaptações literárias de romances-reportagem e videocliques na internet, para citar apenas alguns exemplos da diversidade de temas.

### 3 METODOLOGIA

---

1 Disponível em: <https://www.faac.unesp.br/#/> Acesso em: 29 set. 2021.

Para este trabalho foram analisadas as 12 dissertações defendidas dentro da LP2 nos anos de 2013 e 2014 visando identificar os principais autores citados, materiais consultados e mídias estudadas. Seguindo a premissa de Krippendorf (1990 apud FONSECA JUNIOR, 2011, p. 286) utilizou-se a análise de conteúdo por esta permitir uma “(...) metodologia própria, que permite ao investigador programar, comunicar e avaliar criticamente um projeto de pesquisa com independência de resultados.

Além disso, como bem lembra Cunha (2012, p. 82) a análise do conteúdo permite seis principais considerações a serem levantadas, sendo elas: resposta descritiva (verificação da quantidade de vezes em que o fenômeno ocorre), resposta normativa (constatações dos “padrões” presentes no objeto analisado), análises trans-seccionais (comparação entre diferentes objetos), análises longitudinais (estudos que perduram um longo prazo), análises de indicadores culturais (observando tendências comportamentais). Considerando essas questões, para este trabalho, optou-se pela busca por respostas descritivas e normativas. A partir dessas respostas, foram quantificados estatisticamente os dados obtidos, levando à construção de base de dados, apresentada neste artigo.

A partir da motivação da pesquisa para compreensão do objeto a ser estudado optou-se por fazer uma leitura inicial de todo o material disponível, seguindo a premissa de Bardin (1988), para só então dar início à preparação para a análise. O objetivo é a descrição sistemática e quantitativa do conteúdo, de forma a enfatizar a objetividade e o levantamento de dados manifestos.

As dissertações encontradas no repositório foram inicialmente separadas por temas, palavras-chave e ano das referências, como forma complementar do estudo a fim de traçar o perfil dos trabalhos apresentados ao programa de pós-graduação em comunicação da FAAC. Feito isto, de cada trabalho foram extraídos 11 itens: título; autor; ano; orientador; linha de pesquisa; palavras-chave; mídia estudada; temática; autores das referências; ano das referências e tipo de material consultado (livros, artigos, capítulo de livro, dissertações etc.). Os dados captados de cada dissertação foram compilados em tabelas quantitativas de forma a facilitar a leitura e interpretação dos números totais do período estudado. A partir desses dados foi possível destacar as preferências dos acadêmicos da FAAC em relação aos autores, principalmente entre trabalhos de temáticas próximas e mesmo orientador, além de identificar também as principais fontes de pesquisa dos

alunos do programa.

## 4 RESULTADOS E ANÁLISE

### 4.1 Tipos de mídias e temas

Em se tratando de um programa de comunicação midiática, pensamos ser importante observar quais tipos de plataformas de veiculação estavam sendo analisadas pelos acadêmicos da FAAC. Depois de feita a triagem inicial, percebeu-se que os meios audiovisuais (especificados em videoclipes, televisão, filmes publicitários e cinema) apareceram em cinco estudos, mesma quantidade dos meios impressos (livro-reportagem, romance-reportagem, jornal). Já os meios de comunicação na Internet (sites e portais) foram analisados em apenas duas dissertações. É importante destacar, todavia, que a dissertação intitulada “José Louzeiro, do romance-reportagem ao cinema: estudo da adaptação literária para o audiovisual a partir de Lúcio Flávio e Infância dos Mortos” analisou dois tipos de mídia, o cinema e o romance-reportagem. Este único caso foi considerado para as duas categorias simultaneamente, os demais trabalhos realizaram análises em apenas um tipo de meio.

A partir dos tipos de mídia estudados na LP2 podemos levantar alguns apontamentos interessantes como, por exemplo, a preferência pela realização de estudos em meios tradicionais, audiovisuais e impressos. Da mesma forma que foi percebida a inexistência nos dois anos de pesquisas sobre rádio e revistas.

Os temas abordados variam entre esportes (com seis pesquisas sobre o assunto). As demais, interação e TICs (Tecnologia da Informação e da Comunicação); televisão, música e cultura; adaptação literária para cinema; literatura; discurso, ecologia e política; jornalismo, discurso e Igreja Católica, tiveram apenas uma dissertação abordando a temática. A aproximação da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016, que movimentaram bastante a mídia no período das dissertações analisadas, pode ser uma explicação plausível para essa disparidade.

Algumas dissertações trazem temas que partem da análise de pessoas como o jogador Neymar Junior (na pesquisa “O Craque, o sex symbol e o Homem de Sucesso: a Construção da Imagem de Neymar no Mercado Brasileiro de Revistas”); do João do Rio (Repórter-Cronista da Belle Époque Carioca: o Jornalismo Vertiginoso de João do Rio); de José Louzeiro (José Louzeiro, do romance-reportagem ao cinema: estudo da adaptação literária

para o audiovisual a partir de Lúcio Flávio e Infância dos Mortos); além do Papa Bento XVI (A imagem do Papa Bento XVI na imprensa brasileira: a cobertura da Folha de S. Paulo sobre pedofilia).

Foi percebido ainda que as dissertações trabalham e discutem a comunicação a partir de uma perspectiva de temas atuais, como a análise midiática da Copa do Mundo do Brasil, mas também traçando correlações com temas transversais como debate sobre pedofilia, ecologia e violência. Essa mescla é interessante quando pensada a comunicação como um elemento indisciplinar e que serve como ponte para discussões a respeito de temas que são caros à sociedade, como a temática da violência sexual contra crianças, por exemplo.

#### **4.2 Tipos de materiais consultados**

Entre os tipos de materiais que foram consultados como fontes de referências bibliográficas nas dissertações estudadas foi verificada a predominância dos livros acadêmicos (Tabela 1). Isso demonstra uma tendência a recorrer às fontes mais tradicionais de informação. Foram contabilizadas 469 referências a livros (sem descontar as repetições por alunos diferentes) e 38 capítulos de livros. Esta preferência pode revelar uma ressalva por parte dos alunos membros do programa de pós-graduação a fundamentar sua dissertação em artigos ou obras de autores menos consagrados.

A segunda fonte mais citada são as revistas científicas em um total de 53 aparições. Importante anotar que há um problema neste tipo de material de consulta, encontrado com relativa abundância nas referências bibliográficas, pois dificilmente uma revista científica é usada em sua totalidade para a elaboração de uma dissertação, devendo o artigo específico ser objeto de referência. Pensamos aqui que pode haver um erro na forma de colocação dos dados no texto.

Por fim, constatou-se que os artigos científicos –digitais, anais de eventos e até mesmo os sem origem definida – foram referenciados 42 vezes nas 12 dissertações. E os itens de consulta menos expressivos foram os sites (19 referências), dissertações (13), entrevistas ou depoimentos (7), jornais (4), peças audiovisuais (3) e teses (2). Alguns materiais diversos e não-identificados, por fim, trouxeram dificuldade para a análise. Os 27 itens classificados nesta última categoria incluem textos de imprensa oficial, anais de congresso e até e-mails.

**Tabela 1** - Tipos de material consultado

| <b>Tipo de material</b>   | <b>Quantidade</b> |
|---|-------------------|
| Livros  | 469               |
| Revistas  | 53                |
| Artigos científicos   | 42                |
| Capítulos de livros   | 38                |
| Materiais diversos ou não identificados (imprensa oficial, artigos em revistas não científicas, anais de congressos, sites de instituições, e-mail) | 27                |
| Sites   | 19                |
| Dissertações  | 13                |
| Entrevista ou depoimento  | 7                 |
| Jornais   | 4                 |
| Audiovisual   | 3                 |
| Tese  | 2                 |

**Fonte:** Autores (2019).

#### **4.3 Autores nas referências bibliográficas**

Entre o material observado percebeu-se que foram referenciados 474 autores (ao todo) nas dissertações publicadas pela FAAC/Unesp na LP2. Des-tes, 78,7% (373) aparecem apenas uma vez, ou seja, cada um foi utilizado apenas em uma dissertação; 13,5% foram referenciados duas vezes; 3,4% três vezes; 2,5% quatro vezes; 0,85% cinco e seis vezes, e 0,2% sete vezes, conforme pode ser observado na Tabela 2.

**Tabela 2** - Frequência dos autores referenciados

| <b>Frequência</b>             | <b>Quantidade de autores</b> |
|-------------------------------|------------------------------|
| Autores referenciados 1 vez   | 373 autores                  |
| Autores referenciados 2 vezes | 64 autores                   |
| Autores referenciados 3 vezes | 16 autores                   |
| Autores referenciados 4 vezes | 12 autores                   |
| Autores referenciados 5 vezes | 4 autores                    |
| Autores referenciados 6 vezes | 4 autores                    |
| Autores referenciados 7 vezes | 1 autor                      |

**Fonte:** Autores (2019).

Dessa maneira, podemos verificar que nestes dois anos esta linha de

pesquisa não apresentou uma uniformidade em relação aos autores escolhidos, sendo que cada dissertação trabalhou com um corpo teórico e metodológico exclusivo, não formando uma identidade teórica específica nesta linha de pesquisa.

E entre os autores referenciados quatro vezes ou mais (21 nomes), observamos que seis estão relacionados especificamente à metodologia de pesquisa da análise do discurso, não sendo, portanto, uma escolha teórica. Em relação aos demais, quatro estão associados ao jornalismo, três ao esporte, um à comunicação organizacional, um à televisão, um à midialogia, um ao cinema, um (genericamente) à comunicação, um à cultura, um ao texto literário e um à música (Tabela 3).

**Tabela 3** - Autores mais referenciados

| <b>Autor</b>                       | <b>Assunto principal abordado</b>  | <b>Frequência</b> |
|------------------------------------|------------------------------------|-------------------|
| TRAQUINA, Nelson                   | Teorias do jornalismo              | 7                 |
| TINHORÃO, José Ramos               | Música                             | 6                 |
| MINAYO, Maria Cecília de Souza     | Análise do discurso                | 6                 |
| LOUZEIRO, José                     | Texto literário                    | 6                 |
| FAIRCLOUGH, Norman                 | Análise do Discurso Crítica        | 6                 |
| THOMPSON, John                     | Cultura                            | 5                 |
| SOUSA, Jorge Pedro                 | Discurso do Jornalismo             | 5                 |
| ORLANDI, Eni Puccinelli            | Análise do discurso                | 5                 |
| FIORIN, José Luiz                  | Análise do discurso                | 5                 |
| RUDIGER, Francisco                 | Comunicação                        | 4                 |
| PÊCHEUX, Michel e FUCKS, Catharine | Análise do discurso                | 4                 |
| MAINGUENEAU, Dominique             | Análise do discurso                | 4                 |
| MACHADO, Arlindo                   | Cinema                             | 4                 |
| LAGE, Nilson                       | Jornalismo                         | 4                 |
| KUNSCH, Margarida Maria Kroling    | Comunicação Organizacional         | 4                 |
| HUIZINGA, Johan                    | Esporte                            | 4                 |
| DEBRAY, Regis                      | Midialogia                         | 4                 |
| DAMATTA, Roberto                   | Esporte                            | 4                 |
| CAILLOIS, Roger                    | Esporte                            | 4                 |
| BULHÕES, Marcelo                   | Gêneros jornalísticos e literatura | 4                 |
| BOURDIEU, Pierre                   | Sociologia e televisão             | 4                 |

**Fonte:** Autores (2019).

E outro fator observado diz respeito ao uso de produções dos orienta-

dores da linha de pesquisa para realização das dissertações. Neste quesito, percebeu-se que a maioria dos orientandos sequer cita os seus conselheiros. Apenas três orientadores apareceram nas pesquisas sendo o prof. Dr. Marcelo Magalhães Bulhões (quatro referências), seguido dos professores Dra. Ana Sílvia Lopes Davi Médola e Dr. José Carlos Marques, cada um com duas referências (Tabela 4).

**Tabela 4** - Referências dos orientadores nas dissertações

| Orientadores da linha de pesquisa <sup>2</sup> | Frequência de produções utilizadas |
|--|------------------------------------|
| Ana Sílvia Lopes Davi Médola                   | 2                                  |
| Arlindo Rebechi Junior                         | 0                                  |
| Eliza BachegaCasadei                           | 0                                  |
| José Carlos Marques                            | 2                                  |
| Laan Mendes de Barros                          | 0                                  |
| Marcelo Magalhães Bulhões                      | 4                                  |
| Nelyse Aparecida Melro Salzedas                | 0                                  |
| Osvando José de Moraes                         | 0                                  |

**Fonte:** Autores (2019).

Essa percepção é preocupante porque demonstra que os estudantes não conheciam ou não se identificavam com as produções de seus professores. E tal realidade de certa forma prejudicava a própria avaliação do PP-GCom, que não tinha as suas produções devidamente citadas e com isso perdia relativo alcance e impacto. Não se propõe aqui que devesse haver uma imposição aos alunos, mas que seria interessante alinhar ao máximo possível a produção destes com a de seus orientadores de forma a encaixar as dissertações mais fielmente à LP2.

É interessante reforçarmos que Assis e Marques de Melo (2019, p1) aponta como o Brasil tem oferecido significativas contribuições à área de comunicação na América Latina, porém, observamos que no caso específico do programa da FAACC (UNESP), esse reconhecimento ainda não foi alcançado, pois as reflexões e ideias a respeito dos fluxos comunicacionais produzidos pelos docentes não são utilizados por seus mestrandos.

---

2 Importante ressaltar que os nomes constantes na tabela dizem respeito aos orientadores pertencentes ao programa na época das dissertações. Alguns já não fazem mais parte do corpo docente da entidade em 2021.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No atual estágio do desenvolvimento da comunicação enquanto ciência, torna-se importante discutir os papéis dos cursos de pós-graduação dentro da área no Brasil, bem como olhar para as características das produções desenvolvidas por seus discentes. Assim, este trabalho analisou as dissertações referentes à linha de Produção de Sentido do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Unesp, apresentadas nos anos de 2013 e 2014, com intuito de observar qual era o perfil das produções realizadas naqueles dois anos.

Ao todo foram examinadas 12 dissertações considerando os tipos de mídias estudados, os temas, tipo de material consultado, autores referenciados e se os orientadores serviam como referências bibliográficas dos discentes do programa. A partir disso, traçou-se um perfil de que as dissertações focaram a análise nas mídias tradicionais audiovisuais e impressas (televisão, vídeos publicitários, videocliques, cinema, revista, livro reportagem e jornal). Entre os temas estudados no período houve um destaque para o esporte, presente em metade dos trabalhos analisados, enquanto os demais temas apareceram de forma única e sem repetições.

Em relação ao material consultado, percebemos que os discentes do programa priorizavam livros como fonte de referência bibliográfica, com as revistas científicas aparecendo na sequência. É interessante esta situação uma vez que as revistas científicas, que geralmente trazem o conteúdo mais atualizado sobre o assunto, pois tem maior agilidade de produção e publicação - se comparadas aos livros, além de fluxo contínuo, representaram apenas 7,8% do material consultado. Com relação aos autores utilizados, constatou-se que não há uma escola de pensamento comum entre os trabalhos, já que 78,7% dos autores referenciados apareceram apenas uma vez e em uma única dissertação. Isso demonstra uma dispersão dos estudos que, embora pertençam a mesma linha de pesquisa, trilham caminhos diferentes no âmbito teórico. E um dado que chamou bastante a atenção é que esta realidade foi observada também em relação ao uso de obras dos professores orientadores da linha de pesquisa analisada. Dos então oito professores que supervisionaram trabalhos, apenas três foram citados pelos discentes, sendo que destes, dois foram citados em duas ocasiões e um outro referenciado quatro vezes. Observa-se, portanto, que a própria produção dos docentes do programa é pouco conhecida ou utilizada pelos discentes, o que

nos leva a acreditar que há uma dissociação dos trabalhos de alunos e professores de forma a não haver um alinhamento das dissertações à própria linha de pesquisa do programa. Seria interessante comparar essa situação a de outros programas de pós-graduação em comunicação para, com uma análise mais aprofundada, investigar se é uma situação comum e estabelecer um possível diagnóstico sobre a produção acadêmica brasileira.

Encerramos esse trabalho cientes de que foi uma pesquisa exploratória e em caráter inicial. Nossa proposta é desdobrar este estudo em mais dois: 2018 e 2019, para observar se houve alguma mudança no perfil cinco anos após essa primeira análise, e repetir em 2023 e 2024, uma década mais tarde. Acreditamos que estes estudos serão importantes para a percepção da evolução do programa de pós-graduação da FAAC, que a partir de 2013 passou a contar com doutorado, ganhou novos grupos de pesquisa com filiações teóricas e metodológicas mais definidas, e tem se consolidado como um espaço importante de pesquisa no país.

## REFERÊNCIAS

ANJOS, Elis Angela dos. 2013. **A dupla face da bola: as estratégias de comunicação do “Portal da Copa 2014” e o site “De Olho no Cofre” do Portal UOL.** 2013. Bauru, SP. Dissertação. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, 168 p.

ALVAREZ, Fábio de Lima. 2013. **A domesticação da violência: mma (artes marciais mistas) e processos comunicacionais na Rede Globo de Televisão.** Bauru, SP. Dissertação. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, Bauru, 160 p.

ARROYO, Gabriel. 2014. **A repercussão midiática das mensagens na camisa do Corinthians nos sites esportivos Lance Net, Globo esporte e ESPN.** Bauru, SP. Dissertação. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, 173 p.

ASSIS, Francisco de; MELO, José Marques de. **A escola latino-americana de comunicação no contexto brasileiro: panorama dos programas de pós-graduação paulistas.** Disponível em: [http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2008/anais/arquivosEPG/EPG00677\\_01\\_O.pdf](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosEPG/EPG00677_01_O.pdf). Acesso em: 10 abr 2019.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1988.

BOLAÑO, Cesar. DRUETTA, Deli Covi. CIMADEVILLA, Gustavo (orgs). **La contribución de América Latina al campo de la comunicación: historia, enfoques teóricos, epistemológicos y tendencias de la investigación.** Buenos Aires, Argentina: Editorial Prometeo, 2015.

CAFEO, Marta Regina Garcia. 2013. **O riso pela fama: análise dos filmes publicitários da Topper e Confederação Brasileira de Rugby.** Bauru, SP. Dissertação. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, 191 p.

CALDAS, Carlos Henrique Sabino. 2013. **Videoclipe 2.0: interatividade e regimes de interação na era digital**. Bauru, SP. Dissertação. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, 105 p.

CUNHA, Isabel Ferin. **Análise dos media**. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012.

EDUARDO, André Gustavo de Paula. 2013. **José Louzeiro, do romance-reportagem ao cinema: estudo da adaptação literária para o audiovisual a partir de Lúcio Flávio e Infância dos Mortos**. Bauru, SP. Dissertação. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, 122 p.

FAAC. **Programa de pós-graduação em comunicação**. Disponível em: <http://www.faac.unesp.br/#!/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao/>. Acesso em: 20 abr 2019.

FERRAZ, Luís Henrique Mendonça. 2014. **O craque, o sex symbol e o homem de sucesso: a construção da imagem de Neymar no mercado brasileiro de revistas**. Bauru, SP. 2014. 129 f. Dissertação. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, 129 p.

FONSECA JUNIOR, Wilson Corrêa da. **Análise de Conteúdo**. In. DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (org.). Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação. São Paulo: Atlas, 2011.

JUNIOR, Norval Baitello. As ciências da comunicação e sua pesquisa no estado de São Paulo. In: SILVA, Carlos Eduardo Lins da. et. al. (orgs) **Ciências da Comunicação no Brasil 50 anos: Histórias para contar**. INTERCOM, FAPESP, Unesp. São Paulo: 2015. Volume I.

PAIXÃO, Cláudia Regina. 2013. **Televisão e música popular na década de 60: as vozes conflitantes de José Ramos Tinhorão e Augusto de Campos**. Bauru, SP. Dissertação. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, 147 p.

SILVA, Rodrigo Carvalho da. 2013. **Carta Capital e Veja: a cobertura do discurso ecológico-político do Partido Verde na eleição presidencial de 2010**. Bauru, SP. Dissertação. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, 280 p.

SIMON, Marcello Zanluchi Surano. 2013. **A imagem do Papa Bento XVI na imprensa brasileira: a cobertura da Folha de S. Paulo sobre pedofilia**. Bauru, SP. Dissertação. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, 132 p.

VERRUMO, Marcel Antonio. 2014. **Repórter-cronista da Belle Époque carioca: o jornalismo vertiginoso de João do Rio**. Bauru, SP. Dissertação. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, 138 p.

USHINOHAMA, Tatiana Zuardi. 2014. **Comparação da narrativa audiovisual da transmissão direta e “ao vivo” da Copa do Mundo da Fifa na televisão analógica e digital**. Bauru, SP. Dissertação. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”. 143 p.

## **Noemi Correa Bueno**

Doutora em Comunicação pela Unesp (Bauru-SP). Docente e coordenadora do curso de Administração da Unicep (Rio Claro).

E-mail: [tutoraead.noemibueno@gmail.com](mailto:tutoraead.noemibueno@gmail.com)

## **Rafael Kondlatsch**

Doutor em Comunicação pela Unesp (Bauru-SP). Docente do curso de Bacharelado em Jornalismo da UniSecal (Ponta Grossa) e diretor da Regional Sul I da Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo (Abej).

E-mail: [rafaelk@professorsecal.edu.br](mailto:rafaelk@professorsecal.edu.br)

## **Emanuely Falqueto**

Mestra em Comunicação pela Unesp (Bauru-SP). Analista Judiciário em Comunicação no Tribunal de Justiça do Estado do Acre.

E-mail: [manufalqueto@gmail.com](mailto:manufalqueto@gmail.com)